



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

1. IDENTIFICAÇÃO (UFFS)

Curso: **Licenciatura em Filosofia**

Professor: **Juliano Paccos Caram**

Turma/ano: **Noturno/2012**

Fase/Semestre: **2ª fase/1º semestre**

Carga horária: **72h**

Dimensão de formação: **Domínio Específico**

2. OBJETIVO DO CURSO (consta no PPPc)

EMENTA

As relações entre as filosofias pagãs antigas e o cristianismo nascente. A patrística grega e a patrística latina. O pensamento de Santo Agostinho. Questões teóricas na filosofia medieval: lógica, dialética e a querela dos universais. O surgimento das universidades. O pensamento de São Tomás de Aquino. A escolástica. As questões em torno da fé e da razão. Questões éticas e políticas no pensamento medieval. A passagem da filosofia medieval para o pensamento moderno.

JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

No decorrer da história da filosofia, surge, nos primeiros séculos do cristianismo nascente, uma nova forma de investigação filosófica, aquela dos primeiros padres da Igreja, que defenderam a doutrina cristã das acusações de irracionalidade por parte dos filósofos pagãos. Desse modo, o eixo central deste pensamento filosófico-cristão será a apropriação dos conceitos filosóficos construídos ao longo da filosofia clássica grega e do helenismo, bem como do neoplatonismo nascente, principalmente nas figuras de Porfírio e Proclo. Surgem, então, filósofos ilustres como Justino, Orígenes, Santo Agostinho e, posteriormente, São Tomás de Aquino, que resgata a tradição filosófica aristotélica e a adapta à mensagem cristã. Trata-se, pois, de uma disciplina importante para a formação do licenciado em filosofia, não apenas pelo conhecimento histórico desses autores cristãos, mas principalmente para se alcançar uma reflexão mais detalhada sobre o clássico problema da fé e razão no mundo contemporâneo.

3. OBJETIVOS:

3.1. GERAL:

Introduzir o estudante nos principais temas da filosofia medieval e proporcionar uma visão sobre o entrelaçamento entre fé e razão.

3.2. ESPECIFICOS:

- a) Inserir o(a) aluno(a) no universo filosófico da Idade Média e nos problemas latentes dessa época.
- b) Situar o(a) aluno(a) no debate das grandes questões levantadas por filósofos cristãos medievais.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º 28/02	- Apresentação da disciplina. - Revisão da Filosofia Helenística: Epicurismo e Estoicismo.	- Slides sobre a Filosofia Epicurista e Estóica.
2º 06/03	- Revisão da Filosofia Helenística: Ceticismo Antigo e Cinismo. - Introdução à Filosofia Cristã.	- Leitura e explicação do Plano de ensino. - Distribuição dos textos de leitura obrigatória. - Slides sobre o Ceticismo ou Pirronismo e sobre o Estoicismo. - Slides introdutórios à Filosofia Medieval.
3º 13/03	- A apologética grega.	- Slides sobre a Apologética Grega.
4º 20/03	- A apologética grega.	- Slides sobre Justino, o apologeta. - Atividade: Leitura, compreensão, interpretação e comentário de: JUSTINO. // <i>Apologia.</i>
5º 27/03	- A escola de Alexandria: Clemente Alexandrino e Orígenes.	- Slides sobre Clemente Alexandrino e sobre Orígenes.
6º 03/04	- A filosofia cristã no período da apologética latina.	- Slides sobre Tertuliano e sobre a Filosofia cristã no séc. III no Ocidente.
7º 10/04	- Platonismo Ocidental: Ambrósio e Agostinho.	- Slides sobre Ambrósio e Agostinho e relação de ambos com o platonismo.
8º 17/04	- Platonismo Ocidental: Agostinho.	- Slides sobre a filosofia agostiniana. - Atividade: AGOSTINHO. <i>O livre- arbítrio.</i>
9º 24/04	- Platonismo Ocidental: Agostinho.	- Atividade: AGOSTINHO. <i>Confissões. Livro XI [Sobre o tempo].</i>
10º 08/05	- 1ª Avaliação (modalidade escrita): 10,0 pontos.	
11º 15/05	- Da Patrística à Escolástica. Contexto histórico e tradução de obras de Aristóteles. - A filosofia de Santo Anselmo.	- Slides sobre a transição da filosofia patrística para a Filosofia Escolástica. - Slides sobre a filosofia árabe e sua influência no mundo cristão medieval do séc. XIII. - Slides sobre a filosofia de Santo Anselmo. - Atividade: ANSELMO. <i>Proslógio. PP. 105-129.</i>
12º 22/05	- São Tomás de Aquino.	- Slides sobre a filosofia tomista.
13º 29/05	- São Tomás de Aquino.	- Slides sobre a filosofia tomista. - Atividade: TOMÁS DE AQUINO. <i>Suma Teológica. Questão XCIV, Art. I a VI; Questão XCV, Art. I.</i>
14º 05/06	- São Tomás de Aquino.	- Atividade: TOMÁS DE AQUINO. <i>Suma Teológica. Questão XCIV, Art. I a VI; Questão XCV, Art. I.</i>
15º 12/06	- A filosofia de João Duns Scotus.	- Slides sobre a filosofia de Duns Scotus.
16º 19/06	- A filosofia de Guilherme de Ockham. - Os nominalistas.	- Slides sobre a filosofia de Guilherme de Ockham.
17º 26/06	- 2ª Avaliação (modalidade escrita): 10,0 pontos	
18º 03/07	- Síntese e avaliação da disciplina. Entrega das notas finais.	
10/07	Avaliação de Recuperação Final.	





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

5. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

- Grau de compreensão acerca dos conceitos fundamentais da disciplina;
- Capacidade de explicitar de forma rigorosa e coerente as perguntas feitas durante as aulas e avaliações.

Instrumentos avaliativos:

- **Do 1º ao 9º encontros:**
1ª Avaliação escrita (valor: 10,0), no 10º encontro.
- **Do 11º ao 16º encontros:**
2ª Avaliação escrita (valor: 10,0), no 17º encontro.

NP1 = Nota da 1ª avaliação

NP2 = Nota da 2ª avaliação

Nota Final = $\frac{NP1 + NP2}{2}$

- **Recuperação:**
A recuperação será final, com conteúdo integral da disciplina, no dia 10/07.
- **Prática do Componente Curricular (20h)**

O aluno deverá escolher um tema da História da Filosofia Medieval; em seguida, pesquisar nos livros didáticos e paradidáticos utilizados no Ensino Médio como esse tema é abordado e construir uma crítica acerca de tal abordagem. A crítica deverá ser individual, atendo-se ao limite de três laudas.

Data de entrega: **03/07** impreterivelmente.

6. REFERÊNCIAS

6.1. BÁSICAS:

BOÉCIO, Severino. A consolação da Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DE BONI, Luís Alberto. Filosofia medieval: textos. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

GUILHERME DE OCKHAM. Lógica dos Termos. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

NICOLAU DE CUSA. A douda ignorância. Tradução de Reinholdo A. Ullmann. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

SANTO AGOSTINHO. A trindade. São Paulo: Paulus, 1994.

SANTO AGOSTINHO. Confissões. Petrópolis: Vozes, 2009.

SANTO ANSELMO. Monólogo; Proslógio; A Verdade; O gramático. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção: Os Pensadores).





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*. São Paulo: Loyola, 2001. 9 vol.

6.2. COMPLEMENTAR:

CRESCENZO, Luciano de. *História da Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

DE BONI, Luis Alberto. *A ciência e a organização dos saberes na Idade Média*. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

_____. *Filosofia medieval: textos*. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

GILSON, Etienne. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. *Deus e a Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2003. pp. 07-60 (Col. Textos Filosóficos).

_____. *O espírito da filosofia medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

LEITE Jr., Pedro. *O problema dos universais: a perspectiva de Boécio, Abelardo e Ockham*. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

LIBERA, Alain de. *A Filosofia Medieval*. São Paulo: Loyola, 1998.

MCGRADE, Arthur Stephen (Org.). *Filosofia medieval*. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

MORESCHINI, Cláudio. *História da Filosofia Patrística*. São Paulo: Loyola, 2008.

PIAIA, Gregório. *Entre história e imaginário: o passado da filosofia na Idade Média*. Porto Alegre: Edipucrs, 2006.

